

Clube 4-S em Bom Retiro

A comunidade de Barbaquã viveu um grande momento, quando na noite do dia 11 de março deste, viu organizado seu Clube de Trabalho 4-S "Mensageiro da Paz".

Pioneiro no município de Bom Retiro, o "Mensageiro da Paz" conta com 26 jovens rurais, já com diretoria, líder geral e líder de projeto, eleitos pelo voto direto dos associados.

O clube agora está trabalhando seu plano anual, que conta com um projeto coletivo de batatinha, um projeto de ajuda à comunidade (placas de sinalização de estradas), e ainda fundação oficial prevista para maio deste ano.

"Acreditamos que é necessário investir no jovem, confiar no seu valor. Parabenizamos Bom Retiro e a comunidade de Barbaquã, por mais esta organização e este grito de combate ao comodismo". Avante juventude! — expressou Lena Maria da Rosa, Extensionista de Juventude Rural de Urubici.

Não ao fumo

O produtor catarinense Antônio Constantino de Bem, de Araranguá, planta fumo já há cinco anos, em 4,5 ha de área. Mas ele garante que este ano é o último, pois vai ampliar a sua lavoura de arroz irrigado, porque tem toda a confiança no Provárzeas. E diz:

"Eu não tenho visto ninguém perder o arroz quando tem irrigação. Com toda a seca do ano passado o pessoal que tem Provárzeas se defender muito bem. É isso que eu quero para mim. Se com o Provárzeas eu também vou ganhar, ele é mesmo garantido".

O Provárzeas é um programa que visa aproveitar várzeas irrigáveis, através de uma sistematização completa da drenagem e irrigação, principalmente de arroteiras.

Ranicultura: Uma prática ainda nova

Em nossa região, a prática de ranicultura (criação de rãs), ainda está em estágio inicial. Em todo o município de Lages, possuímos operando, apenas 01 ranário, bem estruturado, mas que também passa por algumas dificuldades, principalmente na parte da alimentação, visto que ainda estamos iniciando e possuímos carência de técnicas e informações.

A Associação Catarinense de Criadores de Rãs — ACCR, presidida pelo médico veterinário Dorvalino Furtado Filho, hoje diretor técnico da ACARPESC, possui sua sede à Praça Getúlio Vargas, em Florianópolis, e está promovendo um grande esforço no sentido de difundir esta prática e municiar os técnicos de Santa Catarina, assim como os associados, com as orientações necessárias para levar a bom plano a ranicultura em nosso Estado.

Da rã muito se aproveita, com sua carne e seu couro e no mercado alcança altos preços. Com pouco investimento se monta um ranário e se adquire as matrizes. Seu retorno é utilizado como fonte alternativa de renda dentro de uma propriedade rural, mas com amplas possibilidades de em pouco tempo se tornar uma das aplicações mais rentáveis ao criador.

A ACARPESC em Lages, através de seu escritório local, está incentivando esta prática, amparado por sua diretoria técnica, através de orientações técnicas bem como na confecção de projetos para a implantação do ranário.

Hilton Amaral Júnior